

## **Incidência de Doenças Tropicais em hospital de referência em Maceió, AL**

**Artur B. Azevedo<sup>1</sup>, Caio S. R. Leal<sup>2</sup>, Carine V. Souza<sup>1</sup>, Carla Mariana X. Ferreira<sup>1</sup>, Caroline S. R. Brito<sup>1</sup>, Vitor Gustavo L. Souto<sup>1</sup>, Maria R. da Silva<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes – Campus Amélia Uchôa, 57038-000, Maceió/AL. E-mail: arturbeloazevedo@gmail.com, carinevilarins7@gmail.com, cmxf95@gmail.com, carolsreboucasb@gmail.com, gustavosoutoo@hotmail.com. <sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário CESMAC – Campus I Professor Eduardo Almeida, 57051-160, Maceió/AL. Email: caio\_leal09@gmail.com. <sup>3</sup>Professora do Centro Universitário Tiradentes – Campus Amélia Uchôa, 57038-000. Email: enfamariosa@yahoo.com

As doenças tropicais podem ser provocadas por bactérias, vírus e parasitos, tem maior prevalência nas regiões de clima quente, sobretudo em locais com maior vulnerabilidade econômica e social. Algumas dessas doenças precisam de vetores biológicos para completar seu ciclo reprodutivo, os quais necessitam de um habitat favorável para o seu desenvolvimento. O objetivo desse estudo foi destacar algumas doenças tropicais que possuem alta incidência no Estado de Alagoas, sobretudo em crianças, para que seja intensificada a prevenção das mesmas a partir da conscientização da população e melhora das condições higiênicas e sanitárias. Diante disso, realizou-se análise dos prontuários de pacientes atendidos na enfermaria 02 do Hospital Escola Professor Dr. Hélyvio Auto, no período de abril de 2015 a abril de 2016, no qual foram observados 105 casos de doenças tropicais em crianças com idades de zero a 13 anos, oriundas de diversas cidades do interior alagoano. Os resultados mostraram que 20% dos pacientes foram acometidos por Leishmaniose, que apresentou incidência semelhante entre os sexos, sendo maioria dos casos provenientes de Estrela de Alagoas, Dois Riachos e Pão de Açúcar. A meningite com 30% de prevalência acometeu mais o sexo feminino e moradores de Maceió, Arapiraca e Rio Largo. A Coqueluche com 9% do total teve o dobro da incidência no sexo feminino e 88% dos casos ocorreu em crianças de zero a um ano de idade e maior frequência em Maceió e Paripueira. A Varicela correspondeu a 12%, foi semelhante entre os sexos e teve 50% dos casos em Maceió. As doenças causadas pelo *Aedes aegypti* totalizaram 15%, com prevalência igual entre os sexos, tendo maioria dos casos em Arapiraca e Maceió. Outros 14% foram devido a Leptospirose, Tuberculose, Acidentes Ofídicos, dentre outros. Assim, faz-se necessário promover medidas que contribuam para redução dos índices dessas doenças em Alagoas e não as deixem negligenciadas.

**Palavras-chave:** Doenças Tropicais, Incidência, Alagoas